



3º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022
Hotel Windsor Oceanico
Rio de Janeiro, RJ



Trabalhos Científicos

Título: Análise De Mortalidade Hospitalar Por Bronquite E Bronquiolite Aguda Na Área Pediátrica, Entre Janeiro E Julho De 2021 E 2022, Na Região Nordeste

Autores: MARIA LUIZA ALVES COBINIANO DE MELO (SECRETARIA DE SAÚDE MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE - PB), AMANDA GABRIELE ALVES COBINIANO DE MELO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA), LUAN BAMBACH MARINHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA), MARTA REGINA SILVA OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA), AMANDA GUIMARÃES LOUREIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA)

Resumo: Objetivo: Analisar a mortalidade hospitalar de crianças e adolescentes, por bronquite e bronquiolite aguda, entre 2021 e 2022, na região Nordeste. Método: Trata-se de um estudo descritivo retrospectivo de base populacional cujos dados são referentes entre janeiro e julho de 2021 e 2022, a partir de informações coletadas na plataforma do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). O Nordeste foi escolhida tendo em vista um aumento considerável da quantidade de casos. Foram excluídos pacientes acima dos dezoito anos, de ambos os sexos. Resultados: Durante o período analisado, foram notificadas 11.579 internações por bronquite e bronquiolite aguda, no Nordeste, na forma em que, comparando o ano de 2020 (107) com 2021 (4.243), houve um importante aumento de 3.865%. Na relação de 2021 para 2022 (7.336), ocorreu um crescimento de 72,89%. Tendo em vista a faixa etária e o sexo mais acometido, respectivamente, notou-se que os menores de 1 ano representam 72,14% (8.354) dos casos e o sexo masculino correspondendo 58,53% (6.778), sendo observada semelhantes proporções em nível nacional. Na totalidade do território nordestino, foram notados 20 óbitos, tendo um aumento de 200% do ano de 2021 (5) para 2022 (15), sendo a Bahia com maior porcentagem 40% (8) e a região representando o segundo lugar nacional com 15% dos óbitos. Desses, a faixa etária e o sexo de maior incidência foram os menores de 1 ano com 90% (18) e o sexo masculino com 60% (12). Conclusão: Com base no estudo, nota-se um importante aumento no número de internados por bronquite e bronquiolite aguda comparando o período analisado com o ano de 2020. Além disso, observa-se que a epidemiologia regional assemelha-se a nacional em questão do grupo tanto mais internado quanto com maior número de óbitos, o sexo masculino e faixa etária serem menores de 1 ano.